



**Sistema de Produção e
Panorama da Cultura do
Urucum na Região Nordeste**

Campinas, SP, Outubro de 2016

Camilo Flamarion de Oliveira Franco

Eng. Agrôn, Pós-Doutor EMBRAPA

LANÇADO EM 2008 NO ITAL

Abrangências

Norte/Nordeste e Sul/Sudeste

Estados do Norte

**> Acre ; Amapá ; Amazonas ; Macapá ;
Pará ; Rondônia ; Roraima e Tocantins.**

Estados do Nordeste

> Bahia ; Paraíba e Pernambuco.

Estado do Sul

> Paraná.

Estado do Sudeste

> São Paulo.

AUTORES

Camilo Flamarion, Eliane Fabri, Miguel Barreiro, Marcelo Hussar, Márcia Nalesso e Neusa Costa.



Urucum

Sistemas de Produção para o Brasil

*Camilo Flamarion de Oliveira Franco
Eliane Gomes Fabri
Miguel Barreiro Neto
Marcelo Hussar Manfiolli
Márcia Nalesso Costa Harder
Neusa Costa de Almeida Rucker*



POR QUE URUCUM?

C.F. de O. FRANCO; M. BAREIRO NETO; J. CAZÉ FILHO

2016

POR QUE URUCUM?

Camilo Flamarion de Oliveira Franco
Miguel Barreiro Neto
Jorge Cazé Filho

(Organizadores)



PRODUÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS DE URUCUM EM 2016

Estimativa = 29.000 t

PRODUÇÃO DO BRASIL

Estimativa = 15.000 t

51,7% da Produção Mundial de Grãos

PRODUÇÃO DE OUTRAS PARTES DO MUNDO

África = 7.000 t ;

Guatemala = 3.000 t ;

Perú = 3.000 t ;

Outros = 1.000 t ;

Estimativa = 14.000 t

48,3% da Produção Mundial de Grãos

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE URUCUM

(Estimativa para 2016 = 15 000 t.)

REGIÕES	PRODUÇÕES (t.)	(%)
NORTE (RO e PA)	4 000	26,7
NORDESTE (PB; BA; CE; PE; RN e AL)	3 500	23,3
SUL (PR)	1 000	6,7
SUDESTE (SP; MG; RJ; ES)	6 500	43,3
TOTAL	15 000	100,0

Fonte : Franco, 2016

URUCUM

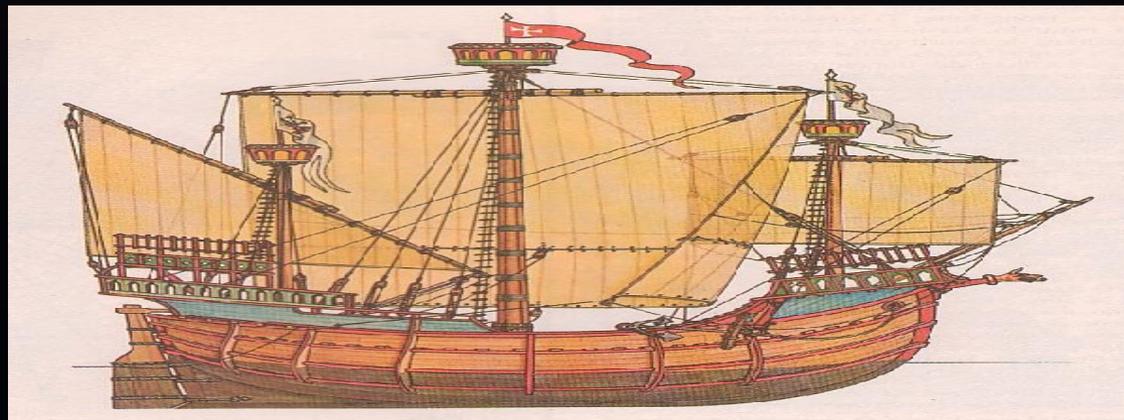
HISTÓRICO

NO

BRASIL

Carta de Pero Vaz de Caminha a D. Manoel I, Rei de Portugal, em 22 de abril de 1509.

"Creia V. Majestade, a verdadeira mina do Brasil, são uns ouriços que os índios trazem nas mãos para colorir o corpo. Os ouriços são cheios de **grãos vermelhos**, pequenos, que, esmagados entre os dedos, fazem tintura **muito vermelha**, da que eles andam tintos; e quanto se mais molham **mais vermelhos** ficam."



Origem do Urucum

América Tropical (Brasil)

Região Norte

Amazonas e/ou Pará

Bixa orellana L.

O nome orellana foi uma homenagem a Francisco Orellana, primeiro europeu a navegar o Rio Amazonas.

A blue triangle is centered on a black background. Inside the triangle, the word "URUCUM" is written in red, serif, all-caps font. Below it, the words "HISTÓRICO", "NO", and "NORDESTE" are written in yellow, serif, all-caps font, stacked vertically.

URUCUM

**HISTÓRICO
NO
NORDESTE**

PRIMEIROS PLANTIOS NO NORDESTE

> Na Paraíba, entre as décadas de 1940 e 1950;

> **Introdutor : Agricultor, Luiz Bezerra Cavalcanti;**

> Origem das sementes : Rio de Janeiro;

> **Cultivar : Wagner;**

> Em 1980 a Paraíba deteve a hegemonia da produção Nacional de grãos com Urucum, contribuindo com 49%;

> **Em 1985 - Sabotagem;**

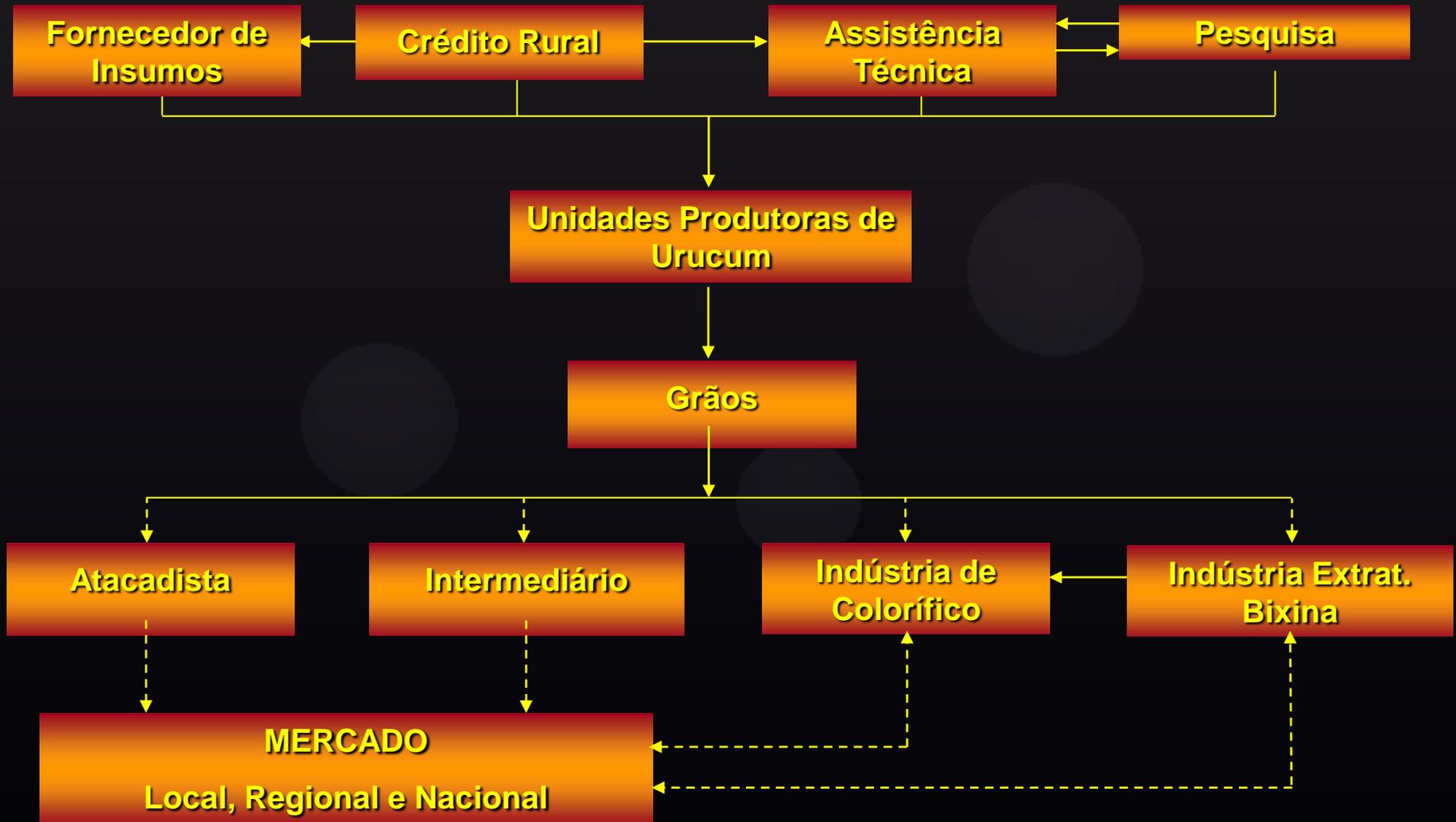
> Em 2000 - implantação pelo Governo do Estado, do Projeto, **REVITALIZAÇÃO DO URUCUM**, com a produção e distribuição de 400 mil mudas da cultivar, Peruana Paulista.

VIVEIRO DE MUDAS DA EMEPA-PB.
Revitalização no ano 2000 do Urucum.
Produção de 400 mil mudas.



Quantitativo para revitalizar 1.201 hectares no espaçamento 6,00 x 5,00 m.

CADEIA PRODUTIVA DO URUCUM NO NORDESTE



PROBLEMAS NA PRODUÇÃO DO URUCUM NO NORDESTE

- ♣ Baixíssimas pluviosidades e irregularidades na sua distribuição ;
- ♣ **Reduzidas produtividades ;**
- ♣ Baixos teores de Bixina ;
- ♣ **Substituição por outras lavouras mais lucrativa ;**
- ♣ Ausência de um melhor Manejo Cultural ;
- ♣ **Ausência da Extensão Rural ;**
- ♣ Ausência de Agroindústria na região ;
- ♣ **Ausência de uma Política de preços mais convidativos ?**

ATENÇÃO

Os preços praticados em 2016 com a comercialização dos grãos do urucum, tanto no **Nordeste** como principalmente, no **Sudeste**, mostram uma nítida **recuperação** e **incentivo** ao **aumento da área plantada** em todo o Brasil, para **2017**.

FATORES QUE AFETAM A QUALIDADE DO URUCUM NO NORDESTE

POLÍTICOS:

- ✓ **Ausência de uma Política de Preço Mínimo;**
- ✓ **Isenção e/ou Redução da Alíquota do ICMS;**
- ✓ **Ausência de um Sistema Cooperativo, visando evitar a presença do atravessador, maléfico ao produtor rural.**

AGRÔNOMICOS:

- ✓ Pós-Colheita, principalmente, quanto à qualidade do material;
- ✓ Ausências da Tesoura de Poda;
- ✓ Ausência da Descachopadeira;
- ✓ Ausência de Secadores de Alvenaria e/ou Mecânico por ocasião da colheita;
- ✓ Desuniformidade na umidade dos Grãos na comercialização;
- ✓ Mistura varietal e sacarias com detritos na comercialização;
- ✓ Baixos teores de BIXINA, comprometendo a qualidade.

Situação Atual do Urucum no NORDESTE BRASILEIRO

- > Baixas Produções e Produtividades ;
- > Redução Drástica da Área de Cultivo ;
- > Abandono e desinteresse pela Lavoura ;
- > Substituição por outras culturas.
- > Baixos teores de Bixina ;

**DADO
IMPORTANTE !**

**78,2% de toda
a produção do
Urucum no Nordeste
brasileiro é oriunda
da **AGRICULTURA
FAMILIAR.****

CONSUMO DOMÉSTICO DO COLORÍFICO NO BRASIL



DIFERENÇAS ENTRE OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

NORTE/NORDESTE E SUL/SUDESTE

♦ Cultivares Indicadas ;

♦ Manejo da Cultura :

- Espaçamentos;
- Abertura das covas;
- Consórcios;
- Poda;
- Colheita e Processamento;

♦ Análise dos Coeficientes Técnicos e econômicos :

- Benefício/Custo.

10 CONTRIBUIÇÕES PARA O SUCESSO DO URUCUZEIRO NO NORDESTE

- 1. Elaboração de um bom Projeto Técnico;**
- 2. Selecionar produtores rurais receptíveis às tecnologias;**
- 3. Selecionar material de reconhecido potencial genético, adaptado às condições edafoclimáticas do local;**
- 4. Produzir mudas em viveiro dentro das tecnologias;**
- 5. Promover curso de curta duração sobre técnicas de cultivo do urucuzeiro para agrônomos e técnicos agrícolas da extensão rural, principalmente;**

10 CONTRIBUIÇÕES PARA O SUCESSO DO URUCUZEIRO NO NORDESTE

6. Obtenção do crédito agrícola com juros mais baixos, junto às instituições bancárias;
7. **Obter a efetiva Assistência Técnica;**
8. Incentivar o consórcio com outras culturas, visando minimizar os custos de produção e aumentar a rentabilidade cultural por unidade de área plantada;
9. **Implantar em cada município contemplado, uma Unidade demonstrativa de URUCUM, visando servir de modelo e suporte para visitas e aulas práticas;**
10. **Criar um sistema de cooperativa, visando controlar a comercialização do produto, impedindo assim, a presença do ATRAVESSADOR, considerado maléfico ao produtor.**

Análise Benefício/Custo de 01 ha de Urucum da Regiões Norte/ Nordeste

Ano	Produção (Kg)	Receita Bruta (R\$)	Despesa (R\$)	Receita Líquida (R\$)	B/C
1° Ano	0	0,00	3.500,00	0	0
2° Ano	500	4.000,00	2.430,00	1.576,00	1,64
3° Ano	800	6.400,00	2.780,00	3.620,00	2,30
4° Ano	1.200	9.600,00	3.110,00	6.490,00	3,09
A Partir do 5° Ano	1.500	12.000,00	3.110,00	8.890,00	3,86

Fonte : Franco, 2016

B/C = Benefício/Custo

Preço do Kg do Urucum = R\$ 8,00

Análise Benefício/Custo de 01 ha de Urucum nas Regiões Sul e Sudeste

Ano	Produção (Kg)	Receita Bruta (R\$)	Despesa (R\$)	Receita Líquida (R\$)	B/C
1° Ano	0	0,00	4.320,00	0	0
2° Ano	1.000	10.000,00	2.942,00	7.058,00	3,40
3° Ano	1.200	12.000,00	3.594,00	8.406,00	3,34
4° Ano	1.500	15.000,00	3.770,00	11.230,00	3,98
A Partir do 5° Ano	1.700	17.000,00	3.770,00	13.230,00	4,51

Fonte : Franco, 2016

B/C = Benefício/Custo

Preço do Kg do urucum = R\$ 10,00

Comparações dos Benefícios/Custos entre as Regiões Norte/Nordeste e Sul/Sudeste

Ano	B/C	B/C
	Norte/Nordeste	Sul/Sudeste
1° Ano	0	0
2° Ano	1,64	3,40
3° Ano	2,30	3,34
4° Ano	3,09	3,98
A Partir do 5° Ano	3,86	4,51

Fonte : Franco, 2016

B/C = Benefício/Custo

Preço do Kg do Urucum no Norte/Nordeste R\$ 8,00

Preço do Kg do Urucum no Sul/Sudeste R\$ 10,00

**“Ninguém que lança mão
do arado e olha para trás, não
é apto para o reino de DEUS”**

Lc. 9.62

DEUS OS ABENÇOE !



Camilo Flamarion de O. Franco
Eng. Agron., Pós-Doutor , Pesquisador,
Embrapa/Emepa

Camilo.urucum@hotmail.com